



XII Congresso SPCE

Ciências da Educação: Espaços de investigação, reflexão e ação interdisciplinar
Vila Real de 11 de setembro a 13 de setembro de 2014

XII Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação Congresso SPCE Ciências da Educação: Espaços de investigação, reflexão e ação interdisciplinar Vila Real de 11 de setembro a 13 de setembro de 2014



ORGANIZADORES

INTRODUÇÃO

COMISSÃO ORGANIZADORA

COMISSÃO CIENTÍFICA

COMISSÃO HONRA

ÍNDICE

Trajetos profissionais e qualificação dos docentes no ensino superior João Leitão	3133	entre vendedores de uma grande superfície comercial Alda Bernardes	3299
As instituições de ensino superior privadas e sua influência na educação brasileira: estudo a partir de uma Escola Superior de Belas Artes Sandra Helena Escouto de Carvalho	3143	A educação corporativa promovida nas Universidades Corporativas Brasileiras Clarisse Droval	3300
Ensino superior Privado no Brasil: O Caso das Instituições Particulares Fábio Costa	3167	Sobre o expansionismo pedagógico contemporâneo: uma arqueogenealogia da intensificação das experiências educativas não escolares Elisa Vieira	3314
A Contribuição da Universidade na Formação da Pessoa com Deficiência para sua Inclusão no Mercado de Trabalho Terezinha Gandelman, Mirene Marques	3177	Topografias discursivas da modernidade educativa brasileira no séc. XIX: dos ditos ordinários aos insígnies Gisela Duval	3315
Dez anos das Políticas de Ação Afirmativa no Brasil: o caso da Universidade Estadual de Londrina Maria Nilza Da Silva	3187	O papel da Aprendizagem ao Longo da Vida na Sociedade do Conhecimento Marta Sousa, Joaquim Coimbra	3316
Os desafios do Ensino Superior Andrea Soerensen, Silmara Maria Del Rio, Marcelo Alfredo Dos Santos	3199	O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO BÁSICA Maria José Rodrigues, Adorinda Gonçalves	3326
As resistências à afirmação disciplinar da Filosofia da Educação no quadro das Ciências da Educação e no campo da Filosofia. Análise da situação da disciplina em Portugal. Margarida Ferreira	3211	EDUCAÇÃO POPULAR, UMA PRÁTICA DA PEDAGOGIA SOCIAL NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE Wellington de Oliveira, Marta Luiza Dias e Ana Luiza Dias	3327
A Dimensão Artístico-Cultural da Formação de Professores Karyne Dias Coutinho	3219	O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO BÁSICA Maria José Rodrigues, Adorinda Gonçalves	3338
As exigências da contemporaneidade e o Mestrado Profissional Clarisse Droval	3230		
Avaliação do Programa PARFOR de formação docente em uma universidade brasileira Cristina Zukowsky-Tavares	3240		
Aspectos que influenciam os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE – na ótica de estudantes do Ensino Superior Cristina Zukowsky-Tavares	3251		
ESCOLA E MERCADO DE TRABALHO: O CASO DOS CURSOS PROFISSIONAIS Ana Paula Almeida	3260		
As Cotas Étnico-Raciais e os seus Reflexos na Conquista da Cidadania Marluce de Souza Oliveira Lima, Ângela Ferreira Pace, Ahyas Siss	3270		

18

Sociedade/ Economia do Conhecimento e Educação/ Aprendizagem

ClioESE: uma comunidade virtual de (boas) práticas Carla Ribeiro, Cristina Maia, Amândio Barros, Ana Moreira	3285		
Aprendizagem profissional no trabalho: um estudo sobre partilha de conhecimentos			

O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO BÁSICA

Maria José Rodrigues [1], Adorinda Gonçalves [2]

[1] Departamento de Ciências da Natureza da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, mrodrigues@ipb.pt

[2] Departamento de Ciências da Natureza da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, agoncalves@ipb.pt

Resumo

A educação em ciências deve fazer parte do processo formativo de todos os indivíduos para que possam ser cidadãos ativos e informados. Por isso, durante o seu percurso educativo na escola e no jardim de infância as crianças e os alunos têm o direito de ter acesso a esta educação. O papel dos educadores e professores assume particular relevância, pelo que a sua formação inicial deve dar resposta à situação evidenciada.

Neste contexto, desenvolvemos este estudo com alunos do 3.º ano da Licenciatura em Educação Básica, da Escola Superior de Educação de Bragança, para conhecermos a opinião dos alunos acerca da formação que têm no âmbito da educação em ciências e de que forma essa formação se torna relevante para as suas práticas nos diferentes contextos.

Para o presente texto damos destaque às solicitações que os alunos têm para desenvolver atividades de ciências nos contextos em que realizam a "Iniciação à Prática Profissional" e de que forma conseguem implementar atividades de acordo com a formação que receberam.

A recolha de dados recorreu a entrevistas semiestruturadas para conhecer as perceções dos alunos de Licenciatura em Educação Básica sobre a formação em ciências recebida durante o 1.º ciclo de estudos, do ponto vista concetual e didático e refletir sobre a implementação de atividades de ciências nas suas práticas educativas em diferentes contextos.

Os resultados evidenciam que os alunos valorizam a formação oferecida, embora apresentem algumas sugestões de melhoria e reconheçam que há necessidade dessa formação ser ampliada no ciclo de estudos seguinte. Revelam, ainda, que as atividades de ciências não são solicitadas tanto quanto gostariam "a matemática e a língua portuguesa estão em primeiro plano" e que surgem muitas vezes associadas a "dias comemorativos". Nas suas práticas procuram implementar o trabalho prático e experimental e recorrem a recursos diversificados que muitas vezes encontram na instituição de formação.

Concluimos, assim, que a educação em ciências implica um trabalho continuado de todos os agentes do processo educativo e que se torna cada vez mais essencial o trabalho de colaboração entre as instituições de formação de professores e os diferentes contextos educativos.